

**Eleições
2022**

**CAPITÃO
WAGNER**
GOVERNADOR

44 Ações imediatas
para mudar o Ceará

Plano de Governo

APRESENTAÇÃO

Ao longo das últimas décadas, quando o assunto é a política cearense, percebe-se a apatia de grande parte da população, que demonstra frustração e desesperança. Tal desinteresse não é por acaso, trata-se do resultado da insatisfação causada pelos inúmeros casos de corrupção, pelos desmandos administrativos, pelos escândalos financeiros e pelos abusos de autoridade verificados em nosso estado por tantos anos.

Somos vítimas do desrespeito, da inversão de prioridades e da ineficiência do governo estadual, onde os interesses dos governantes, de seus grupos políticos e dos financiadores de suas campanhas são colocados acima dos interesses do cidadão cearense, o que enche a população de tristeza e de medo, roubando cada vez mais as oportunidades, a esperança e os sonhos de nossas crianças, jovens, adultos e idosos.

Nesse período, vimos o dinheiro público ser desperdiçado em obras improdutivas e inacabadas. Vimos compras e contratações serem feitas com valores superfaturados e autoridades se envolverem com o crime organizado - que cada vez mais controla nosso Estado. Enquanto isto, a saúde pública era precarizada e suas verbas eram desviadas, ao mesmo tempo em que postos de trabalho eram fechados pelo autoritarismo e pela sede arrecadadora do governo – aumentando o número de famílias em situação de pobreza.

Felizmente não há mal que dure para sempre. Ao final de tantos anos, a população cearense percebe que foi enganada por aqueles a quem a maioria dos eleitores confiou seu destino. Pessoas que usaram o poder não para defender os interesses da coletividade, mas para seu benefício próprio, de seus familiares e dos grupos políticos e econômicos que garantiram, por tanto tempo, sua permanência no poder.

É chegada a hora de iniciarmos um novo tempo. Vamos construir, juntos, um CEARÁ SEM MEDO, onde todos possam sair às ruas em segurança, ter OPORTUNIDADE de estudar, de trabalhar, de empreender, de ter acesso à saúde, à inclusão, ao esporte, à cultura e à assistência social. Vivemos um tempo em que todos serão realmente respeitados e tratados com equidade pelo governo, que atuará com honestidade, responsabilidade, transparência, eficiência e, acima de tudo, promovendo o bem comum e a paz social.

Assim, construímos um projeto responsável e factível e que, de fato, coloca o bem estar do povo acima de quaisquer outros interesses. O trabalho foi realizado com a colaboração de profissionais extremamente qualificados e com grande experiência em gestão pública e privada, bem como de cidadãos comuns, que, assim como nós, possuem grande amor pelo nosso estado e muita vontade de fazer um Ceará melhor para todos.

Lendo atentamente esta proposta, você poderá conhecer um pouco mais da minha maneira de pensar e de tudo que juntos faremos em benefício da nossa gente, como forma de devolver a cada cidadão do Ceará a dignidade, o respeito, a segurança e a qualidade de vida que todos nós merecemos!

Capitão Wagner Sousa

AS DIMENSÕES DO NOVO GOVERNO

Para garantir a eficiência do novo Governo do Ceará, que, se for da vontade de Deus e do nosso povo, terá início em janeiro próximo, conduziremos nosso trabalho com base em **quatro dimensões** intimamente ligadas, a partir das quais todos os programas governamentais serão desenvolvidos – em defesa dos legítimos interesses do nosso povo.

A primeira dimensão alicerçará todo o trabalho a ser desenvolvido ao longo do mandato, materializando um novo governo, enquanto dimensões complementares terão suas intersecções progressivamente ampliadas (Figura 1) assegurando maior integração entre si e o mais eficiente emprego dos recursos públicos.

O modelo garantirá a sustentabilidade e o aumento da eficiência governamental, possibilitando maior convergência entre os planejamentos setoriais, garantindo a melhoria da qualidade de vida das pessoas, bem como o cumprimento do papel do Estado e dos compromissos aqui assumidos por nós.

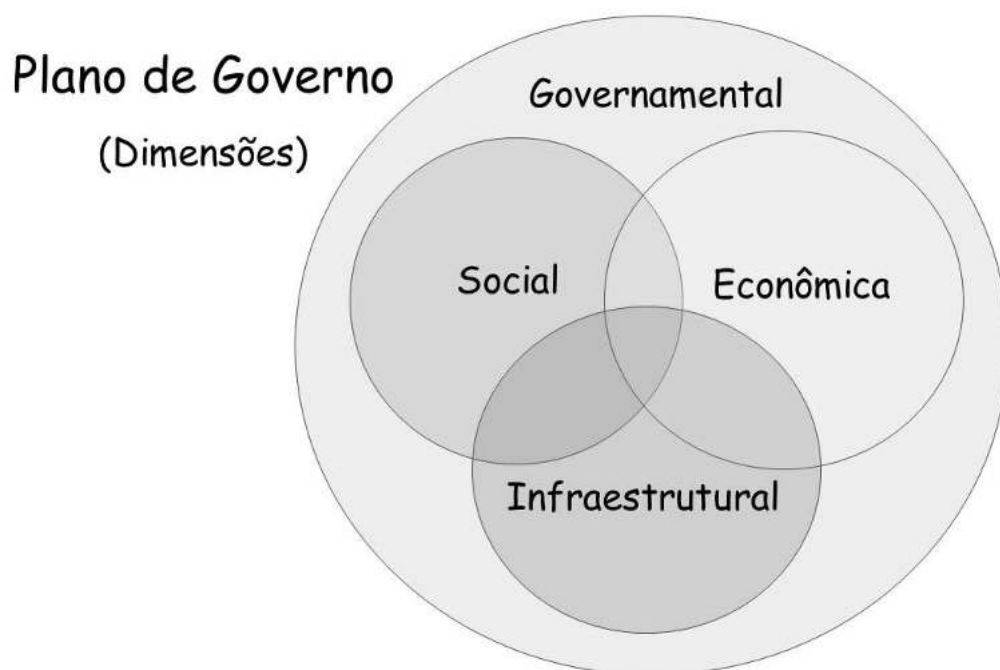


Figura 1 – Inter-relação entre as Dimensões da atuação do novo Governo do Estado do Ceará

A primeira **DIMENSÃO** vincula-se ao modelo **GOVERNAMENTAL** – e impacta direta, integral e profundamente as demais. Toda a ação do governo será alicerçada nas diretrizes definidas nesta Dimensão – que tem como princípio fundamental a garantia de uma gestão republicana, democrática e participativa. Cuidaremos efetivamente das pessoas, investindo com honestidade o dinheiro público, modernizando processos, reduzindo o peso da máquina pública, dando transparência às ações executadas, buscando benefícios reais para a população, aproximando o governo estadual dos governos municipais, gerando um

ambiente de negócios atrativo, reduzindo a carga tributária, dando segurança jurídica aos investidores e modernizando os processos de regulação.

A segunda **DIMENSÃO** está ligada ao desenvolvimento **SOCIAL**. Entendemos que o maior patrimônio que o Estado do Ceará tem é o povo cearense, assim, temos a melhoria da qualidade de vida do cidadão como objetivo central do nosso governo. Viveremos uma nova era na segurança pública, a saúde será tratada com responsabilidade, a Educação preparará nossos jovens para o pleno desenvolvimento de seu projeto de vida, o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer serão garantidos, assim como todas as políticas sociais especiais serão efetivamente cuidadas.

A terceira **DIMENSÃO** é de natureza **ECONÔMICA**, e compreende a reestruturação dos mecanismos ligados aos diversos setores produtivos do Estado. Promoveremos a maior revolução já vista na Educação Profissional estadual do país e daremos ao Ensino Superior a estrutura necessária à formação de profissionais de ponta. Teremos na Ciência, Tecnologia e Inovação o principal motor do crescimento do estado, aplicando todos os recursos possíveis para alavancar nosso agronegócio, a agricultura familiar, a indústria, o comércio e os serviços, também dedicando atenção especial ao turismo, à economia criativa e à economia azul. Geraremos para nosso povo um número recorde de OPORTUNIDADES.

A quarta **DIMENSÃO** é a **INFRAESTRUTURAL**, que dará o necessário suporte ao desenvolvimento econômico que promoveremos. Com o olhar voltado para a proteção do meio ambiente e dos animais, implementaremos uma forte política de incentivo à geração e ao emprego de energias renováveis, envidando esforços para o uso adequado de nossos recursos hídricos e demais recursos naturais, investindo na infraestrutura e na logística de transporte para dar maior competitividade a todos os setores e dedicando especial atenção à habitação, ao abastecimento de água, ao saneamento e à mobilidade – itens que se relacionam mais diretamente ao bem estar das pessoas.

1. Dimensão Governamental

As ações do Governo serão sempre interligadas e estarão pautadas na busca do desenvolvimento integrado e sustentável no Estado, tendo em vista o objetivo primordial de melhorar a qualidade de vida de todos os cearenses e pôr fim à prática de “governar para os governantes”.

Nos guiaremos pela ética, pela transparência e pela eficiente gestão da coisa pública, que será realizada de modo republicano. Decisões administrativas serão majoritariamente colegiadas e levarão em consideração o sentimento do povo e a visão das instituições que justificam a existência deste Estado - em benefício da construção de um Ceará que de fato atenda aos anseios da população.

Buscando sempre a inovação da gestão, modernizando métodos e processos, a aferição das ações e dos progressos do governo será constante, permitindo que os dados coletados nos mostrem os resultados e impactos dos programas/projetos, para que se mantenha correta a alocação de recursos destinados às áreas envolvidas.

A interlocução com os governos municipais e federal será intensa, e manteremos constante diálogo com os outros poderes, estados e países, pois a harmonia e a cooperação são essenciais para cumprir o desafio de bem governar o nosso Ceará. Serão adotados critérios de transparência e procedimentos que permitam a fiscalização permanente das ações do Governo pela sociedade, para quem trabalharemos incansavelmente.

Neste contexto, os principais balizadores da Dimensão Governamental do novo Governo do Ceará serão: Defesa dos Interesses do Cidadão; Combate às desigualdades e à Pobreza; Administração Republicana; Equilíbrio Financeiro e Fiscal; Redução da Carga Tributária; Valorização dos Servidores; Transparência; Gestão Participativa e Moderna; Desenvolvimento Econômico Integrado.

Ações Prioritárias:

1. Assumir o povo como real beneficiário das ações do Estado, reduzindo a pobreza e as desigualdades sociais, bem como garantindo a segurança pública, a paz social, a independência econômica e a liberdade política e de pensamento e da nossa gente;
2. Reduzir a carga tributária e combater o patrimonialismo, clientelismo e favorecimento indevido, respeitando o interesse coletivo e compondo a gestão com pessoas detentoras do exigido saber e moral essencial à ocupação de cargos públicos;
3. Valorizar o mérito dos servidores públicos, melhorando sua remuneração, ajustando Planos de Cargos e Carreiras, desprecariando vínculos, realizando os concursos necessários e implantando programas de capacitação e formação continuadas;
4. Implantar governança participativa e transparente, gerindo o Estado com foco em resultados, em sintonia com os demais níveis de governo, instituições de ensino e pesquisa, setor produtivo, instituições religiosas, terceiro setor e sociedade civil;

5. Diversificar os investimentos e ampliar as economias municipais e regionais, de modo a criar no Ceará um ambiente de negócios atrativo, estável e seguro, democratizando os incentivos fiscais, reduzindo a burocracia e modernizando processos regulatórios

2. Dimensão Social

O povo cearense tem sofrido, ao longo de muitos anos, com a fome, com o analfabetismo, com o desemprego, com a desassistência e com as precárias condições de saúde a que tem sido submetido - condições agravadas nas últimas décadas pelo absurdo aumento da insegurança no Estado. A desigualdade econômica e social, cada vez maior, é alarmante e constitui barreira intransponível para o enfrentamento dos desafios do desenvolvimento sustentável.

Para alcançarmos níveis satisfatórios de cidadania, é essencial que tenhamos pleno acesso à educação e à saúde. Além disso, é papel básico do Governo exercitar boas práticas políticas, garantindo a proteção aos direitos dos cidadãos. O livre exercício da cidadania, conforme as regras estabelecidas pelas leis e pelo respeito ao direito alheio, é fundamental para consolidar uma democracia pluralista e para mobilizar iniciativas da sociedade.

O justo desenvolvimento do indivíduo é o cerne da democracia política e da felicidade de um povo, daí a importância de o Estado ser capaz de satisfazer as necessidades da população. Por este motivo, a Dimensão Social do novo Governo do Estado terá destaque especial na gestão, garantindo a prestação de adequados serviços públicos e assegurando nosso verdadeiro cuidado com cada cidadão que aqui vive.

Desta forma, as principais ações associadas à Dimensão Social do novo Governo do Ceará são vinculadas às seguintes áreas: Segurança Pública, Reinserção Social, Saúde, Educação Básica, Cultura, Esporte e Lazer, Juventude, Políticas sobre Drogas, Idosos, Pessoas com Deficiência, Combate à Discriminação e Políticas para Mulheres.

Ações Prioritárias:

6. Criar, em cooperação com Instituições nacionais e internacionais de segurança pública e defesa, o maior centro de inteligência policial da América Latina, com vistas a planejar as ações de segurança pública e de combate ao crime organizado;
7. Criar, a exemplo da Força Nacional, a Força Estadual de Segurança, a ser composta por especialistas em operações especiais oriundos da Perícia Forense e das polícias Civil, Militar e Penal, destacados exclusivamente para combater o crime organizado;
8. Criar o comitê permanente de combate ao crime organizado e facções criminosas envolvendo todas as polícias estaduais e federais, Ministérios Públicos, Sefaz, Receita Federal, Banco Central, instituições judiciárias e outros;

9. Criar o Sistema Estadual de Inteligência de Dados com vistas a integrar informações e identificar os foragidos da justiça em qualquer repartição pública ou ambientes privados que queiram se integrar ao esforço, tornando-os foragidos do estado;
10. Aprimorar e integrar a formação e o treinamento das polícias civil e militar e instituir modernos e eficazes programas de policiamento de Segurança Urbana, Segurança Escolar e de Segurança no Campo, por meio do uso de novas tecnologias;
11. Implantar o atendimento regional de urgência e emergência pediátrica, bem como o atendimento especializado pediátrico regional, viabilizando cirurgias de média complexidade e consultas com subespecialistas pediátricos na própria região;
12. Implantar serviços regionais de atendimento de urgência psiquiátrica e reestruturar todo o atendimento psiquiátrico e psicológico da rede pública, com destaque para os CAPS, em firme defesa da saúde mental da população;
13. Ampliar as cirurgias eletivas em todos os hospitais da rede, inclusive nos regionais, reequipando-os e fazendo funcionar a plena carga seus centros cirúrgicos, ampliando, ainda, as instalações do Hospital de Messejana e do Hospital Albert Sabin;
14. Implantar centrais de atendimento via “telemedicina”, acabando a inaceitável fila de espera por consultas com especialistas, que interagirão com as Unidades Básicas de Saúde, Hospitais Municipais e Hospitais Filantrópicos onde haja essa lacuna;
15. Implantar o Novo Ensino Médio e universalizar o ensino integral na rede, agregando suporte oftalmológico, psicológico, laboratórios e tecnologia de ponta, tornando o estudo mais motivante e eficiente – permitindo um futuro melhor para nossos jovens;
16. Ampliar, renovar e manter a infraestrutura física escolar disponível e revitalizar os Centros Cearenses de Idiomas, implantando programa de intercâmbio junto a outros estados e países, nas áreas de ciências, tecnologias, meio ambiente e idiomas;
17. Moralizar o pagamento e democratizar o uso dos recursos do FEC (Fundo Estadual da Cultura) priorizando as tradições populares, a formação de talentos, a realização de eventos locais e a manutenção de todos os equipamentos culturais do estado;
18. Construir praças esportivas litorâneas e novas quadras e “areninhas”, diversificando as atividades de esporte e de lazer hoje desenvolvidas, permitindo a prática de esportes de luta, ginástica, dança, vôlei, futsal e demais esportes e atividades físicas;
19. Capacitar e oferecer apoio psicossocial aos jovens, com vistas a aumentar sua empregabilidade e capacidade de geração de renda, implantando programas com vistas a ofertar cultura, esporte e lazer, afastando-os dos riscos a que são expostos;
20. Regionalizar o encaminhamento de pessoas com problemas de álcool ou outras drogas, fomentando Grupos de Ajuda Mútua, capacitando os envolvidos no processo e apoiando Comunidades Terapêuticas - em prol de sua recuperação e reinserção;
21. Implantar programa voltado à proteção dos idosos vulneráveis no seio familiar, ampliando sua segurança alimentar, física, financeira, emocional e psíquica, a partir da promoção de maior e melhor interação entre eles e seus grupos social;
22. Ampliar o atendimento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista e síndromes psiquiátricas diversas, alocando neurologistas, psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos a equipes voltadas a diagnosticar, laudar e atender;

23. Combater discriminação e violência motivada por questões raciais, econômicas ou de gênero, incluindo atos que gerem danos psicológicos, emocionais ou financeiros, apurando denúncias e defendendo o respeito, o diálogo, a tolerância e a paz social;;
24. Capacitar mulheres tornando-as financeiramente independentes e desenvolver amplo programa de planejamento familiar (Lei 9.263/2021) fortalecendo vínculos familiares das gestantes e ofertando atendimento de saúde e psicossocial às mães e neonatos;

3. Dimensão Econômica

As desigualdades regionais, sociais e econômicas no Ceará são gravíssimas. Em torno de 50% da população, composta por cerca de nove milhões de pessoas, vive abaixo da linha da pobreza, ou seja, com rendimento mensal abaixo de 1/2 salário mínimo. A renda é geograficamente concentrada, sendo a Região Metropolitana de Fortaleza responsável por mais de 60% da riqueza gerada, existindo grandes vazios econômicos nas demais áreas.

É preciso mudar essa inaceitável realidade, pois ela gera o círculo vicioso do atraso e do aumento do fosso entre os mais ricos e os mais pobres. Assim, rearticularemos todo o setor produtivo, estabelecendo ações que gerem empregos e atividades rentáveis para a população, gerando o crescimento equilibrado e integrado de todos os municípios.

A formação e capacitação para o trabalho terão prioridade, dada a modernização do setor produtivo – que atualmente exige profissionais especializados. Investir em pesquisas que garantam a inovação em todas as áreas de estado também será uma constante, aproximando o Estado das indústrias – em benefício da geração de empregos.

A produção agropecuária familiar e o agronegócio serão fortalecidos, apoiados no uso de novas tecnologias – permitindo a segurança alimentar da população e o crescimento do setor. Divulgar as habilidades manuais e a criatividade da nossa gente, e nossas belezas naturais, será parte da rotina do governo, assim como voltaremos a ver as águas como fonte de riqueza para o nosso povo – preservando a capacidade de suporte do meio ambiente.

Neste contexto, as principais ações associadas à Dimensão Econômica do novo Governo do Ceará serão desenvolvidas nas seguintes áreas: Ensino Profissionalizante e Superior; Ciência, Tecnologia e Inovação; Turismo; Agronegócio; Agricultura Familiar e Associativismo; Indústria; Comércio e Serviços; Economia Azul; e Economia Criativa.

Ações Prioritárias:

25. Reformular o sistema de educação profissional, criando novas escolas e recuperando as já existentes, ajustando os cursos à realidade atual, ofertando condições ideais de ensino-aprendizagem e justa remuneração aos profissionais envolvidos;
26. Formalizar parcerias com entidades voltadas à educação profissional e instituições de ensino tecnológico e superior, com vistas à formação e capacitação para o trabalho dos 700 mil jovens que não conseguem trabalhar nem estudar;

27. Ampliar investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação, priorizando a melhoria da vida do cidadão, a modernização do governo e o aumento da produtividade e competitividade das empresas, ampliando o mercado e os postos de trabalho;
28. Fomentar *startups* e atrair grandes empresas de tecnologia, fomentando troca de experiências e capacitando empresas no uso de tecnologia de ponta, estabelecendo parcerias voltadas à inovação, gerando crescimento e a expandindo empregos;
29. Estruturar novos polos, rotas e destinos, a exemplo do Turismo Religioso, do Vento e da Vela, de Mergulho, de Negócios, Arqueológico, Ecológico, Cultural e Histórico, dos Mirantes e das Falésias, reinserindo o Humor como atração maior da nossa noite;
30. Fomentar junto ao setor privado a instalação de novos equipamentos turísticos (hotéis, resorts, parques aquáticos etc) ao longo dos corredores costeiros do litoral do Estado, preservando o meio ambiente e gerando empregos diretos e indiretos;
31. Retomar o papel de indutor da agropecuária, reabrindo a comunicação com todos os setores da economia, restabelecendo as funções da EMATERCE e buscando novos investidores para o setor - alavancando a economia e gerando novos empregos;
32. Apoiar associações e cooperativas da agricultura familiar, com vistas a reduzir o preço dos insumos, ampliar a produção, agilizar a venda e viabilizar a implantação de pequenas fábricas, agregando valor aos produtos e gerando empregos e renda;
33. Reavaliar e ajustar as políticas de Incentivos fiscais existentes, eliminando influências de naturezas política e pessoal, com vistas a tornar o estado mais competitivo quanto à atração de capitais e à instalação de novas indústrias de origem local ou externa;
34. Democratizar e agilizar o uso dos recursos do FDI e estruturar polos industriais regionais em parceria com os municípios, atraindo indústrias ligadas ao arranjo produtivo regional e tornando viável a interiorização sob a forma de "condomínios";
35. Estabelecer eficientes e permanentes canais de comunicação com representantes do comércio e dos serviços, setores essenciais da economia, para conhecer demandas e definir estratégias e acompanhar a evolução desses setores;
36. Fomentar a aquicultura, capacitar produtores e pescadores e fomentar a renovação da frota pesqueira local, estimulando o uso de tecnologias embarcadas e criando câmaras frigoríficas, unidades de processamento e "mercadoes do pescado";
37. Implantar, em parceria com instituições de ensino e administrações municipais, os Distritos Criativos Regionais, voltado a oferecer ambiente físico e tecnológico propício ao processo criativo, à reunião de talentos e ao surgimento de novas empresas;

PARTE 4 – Dimensão Infraestrutural

As desigualdades em nosso Estado decorrem, em grande parte, da ocupação desbalanceada do território cearense, mas infelizmente as políticas governamentais vêm reforçando essa concentração, dotando apenas a área metropolitana da Capital e as maiores cidades de infraestrutura básica, atraindo para as mesmas a população interiorana – tirando a chance de crescimento das demais regiões.

Nesse contexto, é notório que a inadequada distribuição da infraestrutura vem acentuando a concentração econômica e populacional, em detrimento de outras áreas do Estado. Por conta disso, a Região Metropolitana de Fortaleza concentra hoje cerca de 36,2% da população e 77,8% do PIB em apenas 2,4% do território.

É notório que os mais recentes governos do Ceará se notabilizaram por um sistema de dominação política de contornos clientelistas e patrimonialista, colocando a coisa pública a serviço dos interesses pessoais da elite dirigente, fazendo do povo expectadores e vítima do jogo eleitoral que troca de votos nas eleições por privilégios variados – o que explica o equivocado direcionamento de investimentos para algumas regiões.

Esse modelo anacrônico de gestão consolidou o desrespeito e o descaso para com o uso dos recursos públicos, abrindo enormes fissuras na estrutura que vem governando o estado, pelas quais escorrem as verbas públicas desperdiçadas quando da contratação inadequada de bens, serviços e obras – perpetrados em flagrantes e frequentes ações danosas aos interesses da população cearense. Precisamos reverter tudo isto!

Garantir um meio ambiente sustentável, bem como uma adequada infraestrutura de saneamento e abastecimento de água será ponto inegociável para nosso governo, assim como será a transição energética do Estado. Assegurar o adequado, rápido e seguro escoamento da nossa produção, integrando todos os modais disponíveis, será essencial, motivo pelo qual revolucionaremos a infraestrutura de transportes e a logística do estado.

Desta forma, as principais ações associadas à Dimensão Infraestrutural do novo Governo do Ceará são vinculadas às seguintes áreas: Meio Ambiente; Proteção dos Animais; Energia; Saneamento; Recursos Hídricos; Habitação; Transporte, Logística e Mobilidade.

Ações Prioritárias:

38. Implantar ações descentralizadas de fiscalização/licenciamento, com vistas a avaliar com maior celeridade os empreendimentos em foco, combater desmatamento e queimadas ilegais, bem como inibir o descarte incorreto de resíduos;
39. Implantar política estadual de combate às zoonoses que elimine a eutanásia como controle populacional de animais e combater o comércio de animais silvestres, reabilitando animais apreendidos e resgatados - preservando a biodiversidade;
40. Incentivar a produção de energias alternativas, reduzindo a carga tributária que pesa sobre o setor, apoiando a implantação de novos projetos nessa área, com vistas a diminuir seu custo para todos os setores da economia e para o consumidor final;
41. Apoiar a implantação do Marco do Saneamento básico nos municípios, enfatizando a coleta seletiva, a desativação dos lixões e a implantação dos aterros, viabilizando a ampliação e a regularização do fornecimento de água e do tratamento de esgoto;
42. Ampliar a distribuição de água e coleta de esgoto na capital e no interior, implantando Programa de Gestão Estratégica da Água, de modo a reduzir os custos da CAGECE e reduzir os preços cobrados junto ao consumidor final;

43. Implantar programa de gestão integrada das ações e investimentos das políticas públicas de habitação no meio rural, visando a redução dos déficits e melhoria habitacional de modo a priorizar a substituição das casas de Taipa;
44. Incentivar a eletromobilidade e viabilizar a recuperação das rodovias, reformulando o processo de contratação na área, permitindo o progresso de nossa logística, tendo como objetivo a segurança, o barateamento e a agilização do transporte de cargas;

Fortaleza-CE, 05 de agosto de 2022.